

Nomes serão divulgados em 99

A presidente da comissão de Acompanhamento do Programa de Avaliação Seriada (PAS), professora Denise de Aragão Costa Martins, disse que a divulgação da pesquisa será feita de forma responsável.

“Primeiro vamos fazer uma pesquisa científica. Não faremos uma avaliação superficial ou divulgação irresponsáveis de dados”, esclareceu. Ela comentou que uma possível divulgação do ranking de escolas só será viabilizada dentro de três anos. “Isso, se a UnB julgar conveniente e construtivo”, disse, ao ressaltar que o PAS chega não para

destruir o sistema de ensino, mas para explicar o que ele tem de bom.

A professora Denise de Aragão informou a UnB divulgará a partir do próximo ano dados parciais dessa pesquisa para ajudar a escola buscar seu aperfeiçoamento. “Digamos que todos os alunos de uma determinada escola se saiam muito bem nas provas da área de Ciências Exatas e se saiam muito mal nas áreas de Ciências Humanas. Vamos mandar essa informação para a escola”, explicou.

O professor Júlio Gregório, membro da Comissão de Acompanhamento do PAS,

acha que o resultado dessa pesquisa vai revelar qual a escola que é boa. Ele também considera que a pesquisa do PAS não dá para ser comparada com o Provão do Ministério da Educação. “Primeiro, porque o MEC não explicitou que tipo de avaliação será feita sobre as condições de funcionamento das universidades e, em segundo lugar, o grau de empenho do aluno em resolver a prova. “O aluno do PAS estará, com certeza, superempenhado para resolver essa prova porque isso vai repercutir diretamente na sua vida”, comparou.